

DEXXOS *Par*

Resultados Financeiros

1º trimestre de 2025

15 de maio de 2025



Rio de Janeiro, 15 de março de 2025 – A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexas” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubos”, “Apolo Tubulars” ou, em conjunto, “Apolo”) e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2025.

Principais destaques da Dexas no 1T25.

- a) Resultados do 1T25 em comparação com o 4T24:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 603,2 milhões (+23,2%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 106,7 milhões (+42,8%)** com margem bruta de **17,7% (+2,4 p.p.)**
 - iii) Ebitda Ajustado de **R\$ 88,2 milhões (+62,2%)** com margem de **14,6% (+3,5 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 52,6 milhões (+46,6%)** com margem de **8,7% (+1,4 p.p.)**

- b) Resultados do 1T25 em comparação com o 1T24:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 603,2 milhões (+55,5%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 106,7 milhões (+5,8%)** com margem bruta de **17,7% (-8,3 p.p.)**
 - iii) Ebitda Ajustado de **R\$ 88,2 milhões (+13,6%)** com margem de **14,6% (-5,4 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 52,6 milhões (+30,1%)** com margem de **8,7% (-1,7 p.p.)**

- c) O indicador de alavancagem financeira permaneceu em 0,1x no 1T25 contra 0,1x no 4T24, e de -0,2x no 1T24, representado pela Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.

- d) Destinação de R\$ 57,0 milhões em dividendos, dos quais cerca de R\$ 17,0 milhões foram pagos antecipadamente em dezembro de 2024, o saldo remanescente de R\$ 40,0 milhões será pago em 22 de maio de 2025;

- e) Adicionalmente à distribuição de dividendos, a Companhia recomprou ações no montante de R\$ 8,0 milhões, como parte do Programa de Recompra aprovado em setembro de 2024. Até o fim de abril de 2025 foram recompradas 978.800 ações, representando 1,0% da totalidade das ações ordinárias;

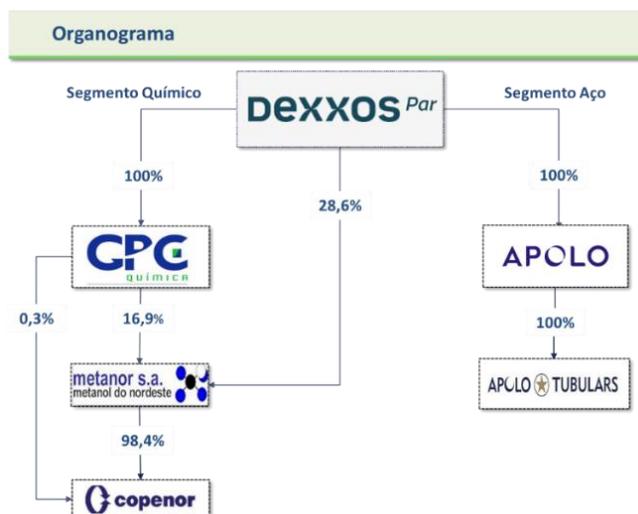
Considerações sobre as informações financeiras¹

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Receita bruta	750,9	483,0	55,5%	606,2	23,9%
Químico	502,9	325,3	54,6%	463,3	8,6%
Aço	247,9	157,8	57,2%	143,0	73,4%
Receita líquida	603,2	387,9	55,5%	489,4	23,2%
Lucro bruto	106,7	100,9	5,8%	74,7	42,8%
Margem bruta (%)	17,7%	26,0%	(8,3 p.p.)	15,3%	2,4 p.p.
EBITDA	90,9	80,9	12,3%	55,5	63,9%
Margem EBITDA (%)	15,1%	20,9%	(5,8 p.p.)	11,3%	3,7 p.p.
Lucro líquido	52,6	45,8	14,7%	35,2	49,5%
Margem líquida (%)	8,7%	11,8%	(3,1 p.p.)	7,2%	1,5 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	88,2	77,7	13,6%	54,4	62,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	14,6%	20,0%	(5,4 p.p.)	11,1%	3,5 p.p.
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	52,6	40,4	30,1%	35,9	46,6%
Margem líquida ajustada (%)	8,7%	10,4%	(1,7 p.p.)	7,3%	1,4 p.p.
Dívida (Caixa) líquida^(3,4)	38,2	(57,6)	95,9	15,7	22,5
Dívida Liq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	0,1x	(0,2x)	0,4x	0,1x	0,1x

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais), vide Anexo B.IV.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Volume (kton)	162,5	131,0	24,0%	163,0	(0,3%)
Receita bruta	502,9	325,3	54,6%	463,3	8,6%
Receita líquida	410,3	261,6	56,9%	376,1	9,1%
Lucro bruto	75,3	73,2	2,8%	52,3	43,9%
Margem bruta (%)	18,4%	28,0%	(9,6 p.p.)	13,9%	4,4 p.p.
EBITDA	66,7	62,6	6,6%	42,7	56,3%
Margem EBITDA (%)	16,3%	23,9%	(7,7 p.p.)	11,4%	4,9 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	65,7	61,4	7,1%	41,8	57,3%
Margem EBITDA ajustada (%)	16,0%	23,5%	(7,4 p.p.)	11,1%	4,9 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, expandiu 2,0% no 1T25 em relação ao 1T24 segundo o IBÁ², como resultado da demanda doméstica que cresceu 4,4%, enquanto as exportações diminuíram 11,1% no período. Na comparação entre o 1T25 com o 4T24, o mercado total de painéis de madeira teve recuo de 8,4%, como resultado da desaceleração no mercado doméstico de 11,8%, entretanto, as exportações nesse período ampliaram em 22,4%.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 162,5 mil toneladas (kton) no primeiro trimestre de 2025, representando um ganho de 24,0% (ou 31,5 kton) em comparação com o 1T24, impulsionado pelo incremento das vendas de resinas termofixas para o mercado moveleiro e da comercialização de produtos intermediários³. Em paralelo, o volume nesse trimestre registrou queda de 0,3% (ou 0,5 kton) com relação ao desempenho do 4T24, quando foi registrado 163,0 kton em volume de vendas.

No 1T25, a **Receita Líquida** foi de R\$ 410,3 milhões, reportando um crescimento de 56,9% (ou R\$ 148,7 mi) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior em que registrou R\$ 261,6 mi, devido aos maiores volumes de vendas e aumento do preço líquido médio de 26,5%, refletindo a flutuação cambial e oscilação dos preços das matérias-primas, notadamente metanol e ureia. Na comparação com 4T24, a Receita Líquida do trimestre expandiu 9,1% (ou R\$ 34,2 mi) registrando R\$ 376,1 mi no período, resultado de uma ampliação do preço líquido médio em 9,4% no período.

O segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 75,3 mi com margem bruta de 18,4% no 1T25 com incremento de 2,8% (ou R\$ 2,1 mi) e redução da margem bruta de 9,6 p.p. comparado aos valores reportados no 1T24, que apesar do efeito positivo do reconhecimento de ganhos de escala, teve influência da composição do mix de vendas. Em relação ao 4T24, o Lucro Bruto do trimestre obteve aumento de

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos e seus derivados.

1º TRIMESTRE DE 2025 – 1T25

43,9% (ou R\$ 23,0 mi) e de 4,4 p.p. de margem bruta, principalmente devido ao reconhecimento de ganhos de escala apurados no início do ano.

O **EBITDA ajustado** do 1T25 atingiu R\$ 65,7 mi com 16,0% de margem EBITDA ajustada, refletindo um crescimento de 7,1% (ou R\$ 4,3 mi) e redução de margem EBITDA ajustada de 7,4 p.p. contra o 1T24. Em relação ao 4T24, a métrica registrou um incremento de 57,3% (ou R\$ 23,9 mi) e ampliação da margem EBITDA ajustada em 4,9 p.p., em linha com a evolução do Lucro Bruto.

Destques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Volume (kton)	24,5	14,6	68,1%	13,4	83,0%
Receita bruta	247,9	157,8	57,2%	143,0	73,4%
Receita líquida	192,8	126,4	52,6%	113,3	70,2%
Lucro bruto	31,3	27,6	13,5%	22,4	40,2%
Margem bruta (%)	16,3%	21,9%	(5,6 p.p.)	19,7%	(3,5 p.p.)
EBITDA	25,5	19,8	28,8%	11,8	116,6%
Margem EBITDA (%)	13,2%	15,7%	(2,5 p.p.)	10,4%	2,8 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	25,5	19,8	28,8%	13,2	93,7%
Margem EBITDA ajustada (%)	13,2%	15,7%	(2,5 p.p.)	11,6%	1,6 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI⁴, a indústria reduziu a utilização média de capacidade instalada em suas operações em 0,3 p.p. no 1T25 quando atingiu 67,0%, contra 67,3% registrado no primeiro trimestre de 2024. Quando comparado ao 4T24, o indicador apresentou desempenho menor em 1.0 p.p. no 1T25.

Mercado de Energia Fotovoltaica: nos últimos anos, a Companhia se estruturou para atender o mercado fotovoltaico, buscando diversificar seu portfólio. Segundo a ABSOLAR, em março de 2025, a geração de energia fotovoltaica representou 22,5% da matriz energética brasileira⁵, somando 55,8 GW, refletindo um aumento de 4,8% em relação a dezembro de 2024.

Mercado de O&G: a Petrobras anunciou a aceleração de investimentos em ativos *onshore* a serem explorados⁶. Em paralelo, as atividades de produtores independentes de petróleo no Brasil cresceram nos últimos anos com o início de programas de revitalização em campos maduros, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. No mercado internacional, a comercialização de tubos de aço para os Estados Unidos era limitada pelo sistema de cotas de importação adotado pelo

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

⁶ <https://brasilenergia.com.br/petroleoegas/empresas/petrobras-volta-ao-onshore-brasileiro-com-aquisicao-de-sondas-e-servicos>

governo norte-americano. Em março de 2025 foi determinado um novo tratamento para a importação de aço nos EUA, marcando o fim do regime de cotas e impondo uma tarifa de 25% sobre as importações.

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 24,5 kton no 1T25, refletindo uma expansão de 68,1% (ou 9,9 kton) em comparação com o 1T24, impulsionado pelas vendas em todos os mercados de atuação, com destaque para os produtos destinados ao setor fotovoltaico. Em relação ao 4T24, o resultado desse trimestre registrou um incremento de 83,0% (ou 11,1 kton) no volume de vendas.

No primeiro trimestre de 2025, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 192,8 mi, representando um aumento de 52,6% (ou R\$ 66,5 mi) em relação ao resultado do 1T24 em que foi apurado R\$ 126,4 mi, impulsionado pela expansão do volume de vendas. Em comparação com o 4T24, a métrica no trimestre registrou uma ampliação de 70,2% (ou R\$ 79,5 mi), devido ao crescimento das vendas no período.

O **Lucro Bruto** no 1T25 foi de R\$ 31,3 mi, registrando um crescimento de 13,5% (ou R\$ 3,7 mi) contra o 1T24 quando foi apurado R\$ 27,6 mi. No mesmo período a margem bruta totalizou 16,3%, refletindo uma redução de 5,6 p.p. impactado pela composição do mix de vendas. Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, o Lucro Bruto avançou 40,2% (ou R\$ 9,0 mi) e apurou uma margem bruta de 16,3% com diminuição de 3,5 p.p..

No 1T25, o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 25,5 mi, apurando um incremento de 28,8% (ou R\$ 5,7 mi) e recuo da margem EBITDA ajustada em 2,5 p.p. contra o 1T24. Em paralelo, comparado ao 4T24, a métrica teve um aumento de 93,7% (ou R\$ 12,4 mi) e ampliação da margem EBITDA ajustada de 1,6 p.p.. O resultado do EBITDA ajustado acompanhou a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos analisados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante do contexto demonstrado acima para cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas alcançou R\$ 88,2 mi no 1T25 e margem EBITDA ajustada de 14,6%, resultado de uma expansão de 13,6% (ou R\$ 10,6 mi) em comparação ao 1T24. Em paralelo, a métrica nesse trimestre avançou 62,2% (ou R\$ 33,8 mi) em relação ao 4T24 quando foi apurado em R\$ 54,4 mi.

Com relação ao **Lucro Líquido ajustado**, a métrica atingiu R\$ 52,6 mi com margem líquida de 8,7% no 1T25, refletindo uma ampliação de 30,1% (ou R\$ 12,2 mi) e redução de 1,7 p.p. na margem líquida frente ao valor apurado no 1T24. Nesse trimestre, a métrica registrou crescimento de 46,6% (ou R\$ 16,7 mi) e ampliação de 1,4 p.p. de margem líquida ajustada comparado ao 4T24.

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** no 1T25 somou R\$ 7,8 mi, ampliação de 10,4% comparado ao valor apurado no mesmo período do ano anterior, que totalizou R\$ 7,0 mi. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial da coligada foi de R\$ 2,6 mi nesse primeiro trimestre, contra R\$ 3,2 mi no mesmo período do ano anterior.

Endividamento

No 1º trimestre de 2025 a Companhia registrou um saldo de dívida líquida de R\$ 38,2 mi contra um saldo de caixa líquido de R\$ 57,6 mi apurado em março de 2024. Atualmente, a dívida bruta é composta por 77,3% de dívidas de longo prazo, com impostos parcelados representando cerca de 20,9% da dívida bruta total.

Endividamento (R\$ mm)	1T25	4T24	4T23	4T22	4T21	4T20	4T19
Dívida bruta	321,3	363,6	399,5	428,9	494,6	280,0	346,9
Curto prazo	72,8	86,7	130,4	149,5	232,3	95,1	153,3
Bancos	48,3	61,7	101,6	107,6	133,7	30,6	68,1
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	–	–	–	–	53,1	18,1	50,7
Impostos Parcelados	20,7	21,1	25,1	38,5	42,2	42,5	29,9
Outros	1,0	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	2,0
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	2,9	3,1	2,9	2,6	2,7	3,2	2,5
Longo prazo	248,5	276,9	269,1	279,4	262,2	185,0	193,7
Bancos ⁽³⁾	189,1	211,3	190,8	188,9	148,7	56,4	42,3
Impostos Parcelados	46,5	52,1	62,6	72,3	93,5	119,3	142,2
Outros ⁽³⁾	10,7	10,5	10,1	9,8	9,0	7,6	5,9
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	2,1	3,0	5,5	8,5	11,0	1,7	3,3
Caixa e equivalentes de caixa	278,0	341,8	452,9	198,8	97,9	40,6	12,0
Dívida líquida	43,2	21,9	(53,5)	230,2	396,6	239,4	335,0
(-) Passivos de arrendamento	(5,0)	(6,1)	(8,4)	(11,1)	(13,7)	(4,8)	(5,8)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	38,2	15,7	(61,9)	219,1	382,9	234,6	329,1
EBITDA Ajustado LTM	259,6	249,0	280,0	305,9	315,5	151,4	80,7
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	0,1x	0,1x	(0,2x)	0,7x	1,2x	1,5x	4,1x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

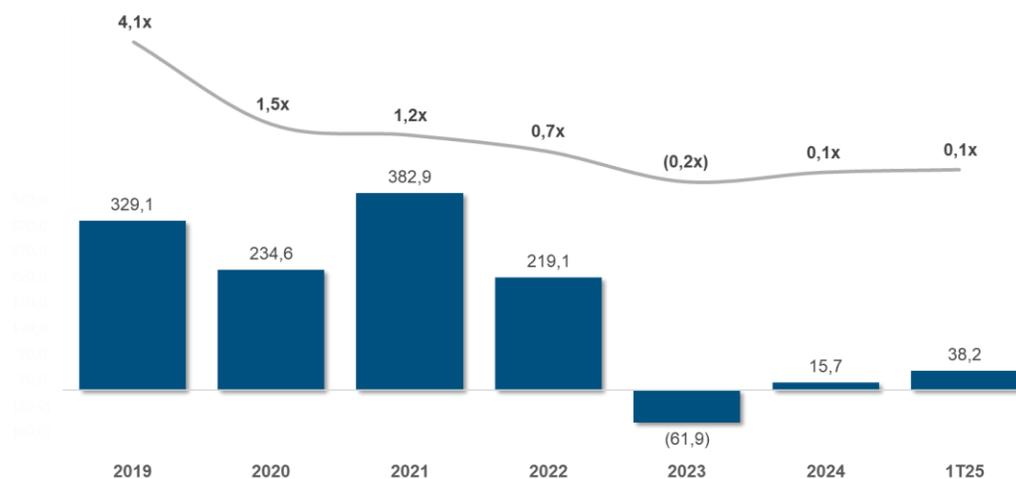
Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

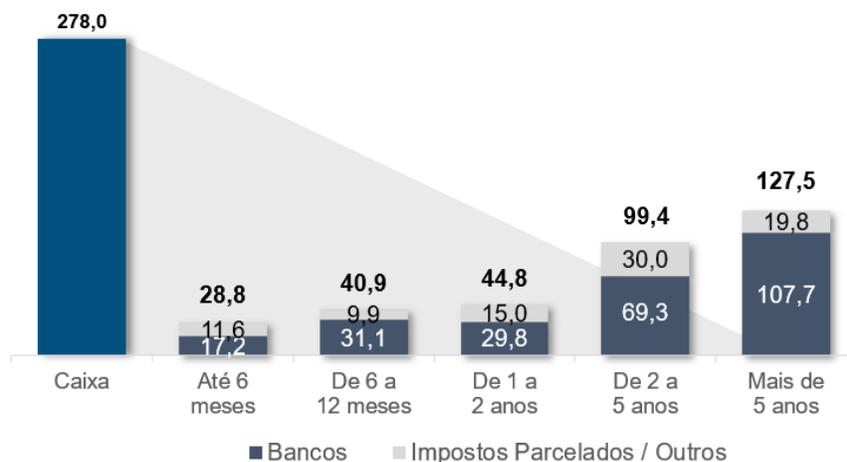
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação Dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



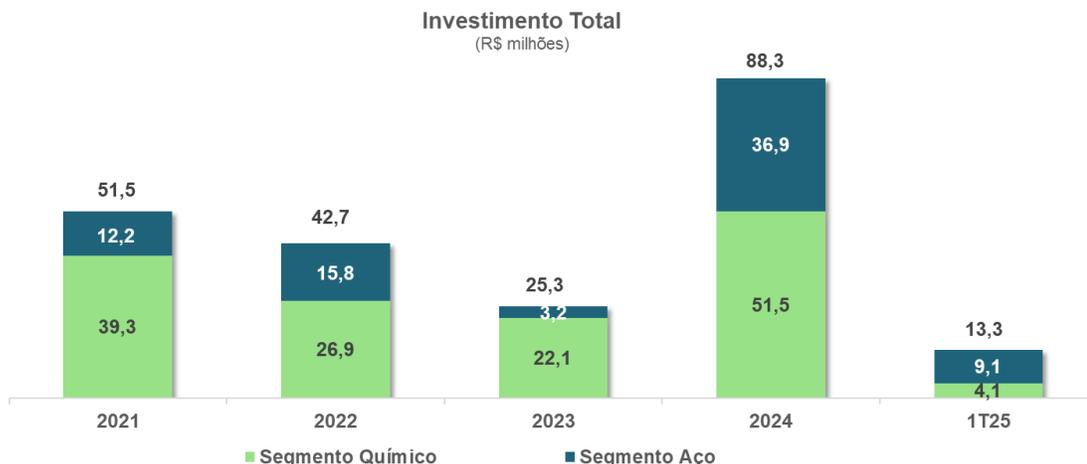
Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 17,8 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 7,6 mi.

Em março de 2025, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 5,3 anos, superior aos 3,7 anos registrados ao final do 1T24, esse aumento foi influenciado principalmente pela captação de novas dívidas de longo prazo.

O custo médio da Dívida Bruta foi de 9,6% no 1T25, representando uma redução de 0,5 p.p. em relação ao custo médio apurado no 1T24, refletindo principalmente as captações de dívida realizadas nesse período. Em paralelo, comparado ao custo médio do 4T24, o resultado do trimestre teve um incremento de 0,3 p.p., por influência da ampliação dos índices de inflação e do CDI no período.

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Nos últimos 5 exercícios sociais os investimentos totalizaram R\$ 221,1 milhões.



A Companhia segue buscando oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 740 mil litros de água de reuso;
- Superamos 7.900 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 925 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia registrou 1 acidente com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 400 mil hora-homem trabalhadas, resultando na taxa de 0,50 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Segmento Químico	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Segmento Aço	0,70	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Total	0,50	0,00	0,0%	0,00	0,0%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 840 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o primeiro trimestre de 2025, o consumo total de água foi de 147,2 mil m³, apresentando um aumento de 6,7% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Água de superfície	96.556	81.778	18,1%	103.171	-6,4%
Água subterrânea	50.627	56.164	-9,9%	49.355	2,6%
Total	147.184	137.942	6,7%	152.526	-3,5%
Água de reuso (m ³)	30.871	22.962	34,4%	34.575	-10,7%
Água de reuso (%)	21,0%	16,6%	4,3 p.p.	22,7%	-1,7 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos no primeiro trimestre de 2025 (21,0%). O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com a redução de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. No primeiro trimestre de 2025, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas totalizou 51.833 gigajoules (GJ), o que representa uma redução de 0,7% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Segmento Químico	36.609	36.506	0,3%	36.187	1,2%
Segmento Aço	15.224	15.716	-3,1%	14.862	2,4%
Total	51.833	52.222	-0,7%	51.049	1,5%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

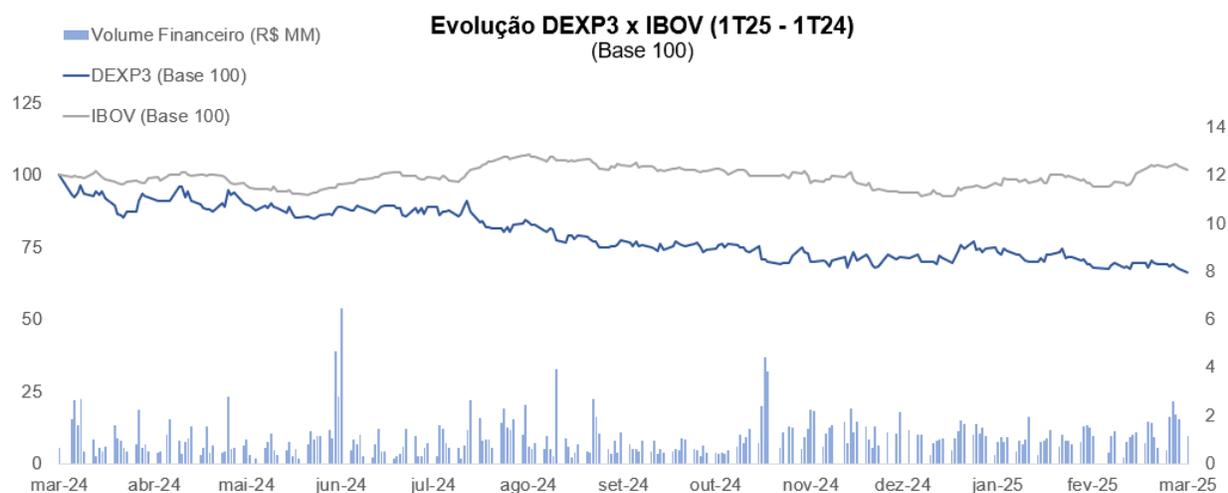
Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 31 de março de 2025 com uma cotação de R\$ 7,80 por ação, apresentando uma desvalorização de 33,6% na comparação com o encerramento do 1T24, que atingiu R\$ 11,75, e redução de 6,8% com relação à cotação de 31 de dezembro de 2024, que foi de R\$ 8,37. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou aumento de 8,3% em comparação ao final de 2024 e valorização de 1,7% com relação à cotação de 31 de março de 2024. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 1º trimestre de 2025 atingiu R\$ 1,1 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R\$ 1,1 mi. No encerramento do 1T25 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 852,6 milhões considerando as ações ordinárias e preferenciais.

	1T25
Valor de mercado (R\$ mi) - 31/03/25	852,6
Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre	8,33
Volume médio/dia (R\$ mi)	
1º trimestre de 2025	1,1
4º trimestre de 2024	1,1
3º trimestre de 2024	1,0
2º trimestre de 2024	1,1
1º trimestre de 2024	1,3

Fonte: Infomoney e Investing.com.

Nota: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.



Videokonferência de Resultados do 1T25 e ano de 2025

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 16 de maio de 2025, a videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexas.com.br/>), ou do *link*: https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_WdMsPlm-RYObkjKn3JMbZA#

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

ANEXO A.I – Demonstração de Resultados – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receita operacional líquida	603.154	387.929
Custos das mercadorias vendidas	(496.476)	(287.052)
Lucro bruto	106.678	100.877
Despesas com vendas	(34.264)	(27.560)
Despesas administrativas	(15.659)	(16.313)
Resultado de equivalência patrimonial	2.636	3.233
Outras receitas, líquidas	22.925	12.921
Lucro Operacional	82.316	73.158
Despesas financeiras	(20.924)	(17.447)
Receitas financeiras	18.544	14.490
Despesas financeiras, líquidas	(2.380)	(2.957)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição	79.936	70.201
Imposto de renda e Contribuição social	(27.335)	(24.356)
Lucro líquido do exercício	52.601	45.845
Atribuível aos :		
Acionistas controladores	52.601	40.420
Acionistas não controladores	-	5.425
	52.601	45.845

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado			Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	278.030	341.761	Fornecedores	169.749	121.340
Contas a receber	356.096	248.578	Empréstimos - terceiros	48.273	61.698
Estoques	314.041	309.516	Passivo de arrendamentos	2.876	3.100
Tributos a recuperar	53.247	49.965	Obrigações tributárias - parcelamento	20.652	21.107
Dividendos a receber - Partes relacionadas	3.362	-	Obrigações tributárias - correntes	51.356	37.913
Adto a fornecedores	34.385	18.850	Salários e encargos sociais a pagar	11.630	10.324
Outras contas a receber	25.435	19.840	Dividendos a pagar	22.925	22.950
Total do ativo circulante	1.064.596	988.510	Empréstimos - partes relacionadas	302	302
			Outras contas a pagar	20.509	22.337
			Total do circulante	348.272	301.071
Não circulante			Não circulante		
Tributos a recuperar	91.122	101.537	Fornecedores	10.731	10.486
Depósitos Judiciais	23.460	23.208	Empréstimos - terceiros	189.094	211.283
Imposto de renda e contribuição social diferidos			Passivo de arrendamentos	2.119	3.038
Outras contas a receber	4.095	7.066	Empréstimos - partes relacionadas	3.871	3.781
Total do ativo não circulante	118.677	131.811	Obrigações tributárias - parcelamento	46.524	52.098
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.041	15.785
			Provisão para contingências	8.552	8.413
			Total do não circulante	275.932	304.884
			Total do passivo	624.204	605.955
Investimentos	59.074	59.799	Patrimônio líquido		
Imobilizado	375.973	370.560	Capital social	389.133	389.133
Direito de uso em Arrendamento	5.279	6.074	Reserva de Capital	41.684	41.684
Intangível	371	371	Ações em tesouraria	(9.657)	(5.652)
Total do ativo não circulante	559.374	568.615	Reserva de lucros	516.279	516.279
			Ajustes de avaliação patrimonial	9.514	9.726
			Lucros Acumulados	52.813	-
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	999.766	951.170
Total do ativo	1.623.970	1.557.125	Acionistas não controladores		
			Total do Patrimônio líquido	999.766	951.170
			Total do passivo e patrimônio líquido	1.623.970	1.557.125

ANEXO A.III – Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	79.936	70.201
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	8.567	7.740
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	6.978	9.435
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	135	134
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1.020	1.290
Resultado de equivalência patrimonial	(2.636)	(3.233)
Contingências e atualização de depósitos judiciais	139	(131)
Outros ajustes	2.140	631
Total	96.279	86.067
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(107.563)	(40.975)
Estoques	(6.327)	16.596
Impostos a recuperar	7.471	11.463
Depósitos judiciais	(252)	(488)
Outros ativos	(18.177)	(4.089)
Fornecedores	48.149	(23.134)
Obrigações Tributárias	595	(3.094)
Obrigações trabalhistas	1.306	827
Outros passivos	(1.079)	(3.455)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas operações	20.402	39.718
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(1.878)	(2.559)
Juros pagos sobre empréstimos	(11.557)	(7.327)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.424)	(16.174)
Recebimento JSCP/Dividendos	-	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas operações	(8.457)	13.658
Atividades de investimentos		
Compras para o imobilizado	(13.274)	(15.434)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(13.274)	(15.434)
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	31	33
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	(76)	(73)
Pagamento de empréstimos com terceiros	(31.035)	(31.496)
Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento	(911)	(880)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(5.979)	(3.464)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(25)	(471)
Compra de ações	(4.005)	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(42.000)	(36.351)
Aumento (redução) de caixa	(63.731)	(38.127)
Caixa e equivalentes no início do período	341.761	452.932
Caixa e equivalentes no final do período	278.030	414.805
	(63.731)	(38.127)

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A. – (em milhares de reais)

Dexas Participações (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Dexas Participações	
	3M25	3M24
Lucro do período antes das participações minoritárias	52.601	45.845
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	27.335	24.356
(+) Despesas Financeiras	20.924	17.447
(-) Receitas Financeiras	(18.544)	(14.490)
(+) Depreciações e amortizações	8.567	7.740
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	90.883	80.898
(-) Equivalência Patrimonial	(2.636)	(3.233)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	88.247	77.665

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A. – (em milhares de reais)

GPC Química
(Em milhares de Reais)

	GPC Química	
	3M25	3M24
Lucro do período antes das participações minoritárias	38.718	37.667
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	21.202	18.878
(+) Despesas Financeiras	14.517	10.424
(-) Receitas Financeiras	(13.411)	(9.228)
(+) Depreciações e amortizações	5.688	4.852
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	66.714	62.593
(-) Equivalência Patrimonial	(986)	(1.210)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	65.728	61.383

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A. – (em milhares de reais)

Apolo Tubos (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

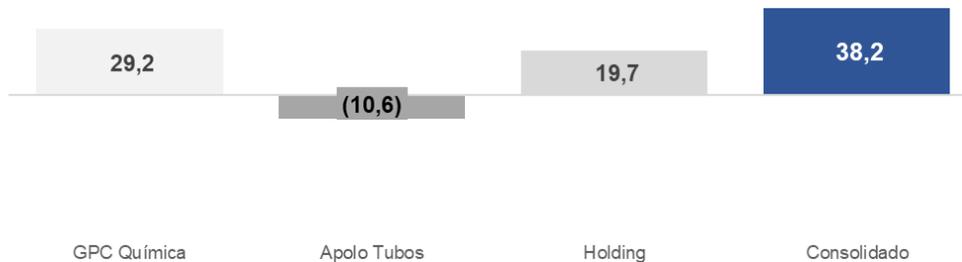
	Apolo Tubos	
	3M25	3M24
Lucro do período antes das participações minoritárias	16.214	10.987
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	6.187	5.533
(+) Despesas Financeiras	5.434	6.542
(-) Receitas Financeiras	(5.169)	(6.112)
(+) Depreciações e amortizações	2.879	2.887
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	25.545	19.837
(-) Equivalência Patrimonial	-	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	25.545	19.837

ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A. – (em milhares de reais)

	Dexas Participações	
	3M25	3M24
(Em milhares de Reais)		
Lucro do período antes das participações minoritárias	52.601	45.845
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes IR/CS	-	-
Lucro líquido Ajustado	52.601	45.845
Acionistas controladores	52.601	40.420
Acionistas não controladores	-	5.425

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa

Detalhamento da Dívida (Caixa) Líquida (ex. IFRS-16)
1T25 (R\$ MM)



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.